

A DIFUSÃO DE TECNOLOGIA NO CNP-ALGODÃO

Miguel Barreiro Neto

Eleusio Curvêlo Freire

EMBRAPA/DID	
Valor Aquisição (R\$)	.....
Data Aquisição	.....
Nº N. Fiscal Fato	.....
Fornecedor	.....
Nº Ordem Compra	.....
Origem	.....
Nº de Tomb	.....

CAMPINA GRANDE (PB) - 1980

A DIFUSÃO DE TECNOLOGIA NO CNP-ALGODÃO<sup>1/</sup>

*Miguel Barreiro Neto*<sup>2/</sup>

*Eleusio Curvêlo Freire*<sup>2/</sup>

O CNP-Algodão está sem Difusor de Tecnologia desde 1978. Mesmo assim foi feito um esforço muito proveitoso visando transferir alguma tecnologia gerada, através da divulgação dos resultados obtidos. Isto implicou em um posicionamento da Diretoria e dos Pesquisadores como difusores. Procurou-se desenvolver pesquisa em Sistemas de Produção capazes de trazer benefícios ao produtor.

Foi estabelecida uma estratégia de ação a nível de cada estado, objetivando fazer uma coordenação das atividades do Programa Nacional do Algodão, constando de visitas de articulação em dois níveis:

---

<sup>1/</sup> Trabalho apresentado na Reunião de Difusores de Tecnologia do Nordeste. Maceió - AL, 18 e 19/03/1980.

<sup>2/</sup> Coordenador do Projeto Algodão e Chefe Adjunto Técnico do CNP-Algodão - EMBRAPA. Respectivamente.

1. Parte decisória, onde a Diretoria do CNPA promovia nos Estados:

- Reuniões com Dirigentes Agrícolas para estabelecimento de políticas de ação;
- Envolvimento de órgãos de Pesquisa-Ensino-Extensão- Empresas;

Definição de recursos a serem alocados nos programas.

2. Parte técnica onde pesquisadores do CNPA seriam designados coordenadores para cada estado e junto aos pesquisadores do estado, difusores e extensionistas e aos consultores do programa no CNPA, definam:

- Necessidades de pesquisa do estado, dando ênfase a pesquisa tecnológica.
- Metodologia a ser usada.

Para a extensão rural foram definidos: Unidades de Demonstração, Cursos de Aperfeiçoamento, Excursões, Dias de Campo, Reuniões sobre Sistemas de Produção.

Nas Empresas privadas foram levantadas as necessidades de articulação estreita e estabelecidos convênios.

As Empresas Estaduais, foram motivadas para usarem os materiais genéticos do CNPA e colaborarem nas

des regionais de pesquisa visando gerar tecnologia específica às suas necessidades. Para tanto necessitaria de um fortalecimento orçamentário.

Estas articulações são feitas ao menos uma vez por ano ao nível de Diretorias e três vezes/ano ao nível dos pesquisadores. Para 1980 tentando solidificar este relacionamento, visto a sua aceitação e eficácia.

Sem dúvida as ações atingiram o êxito esperado e modificaram a realidade, a exemplo do que ocorre no Vale do Piranhas - PB (substituição de cultivar) e Goiás (controle integrado de pragas).

Nestes aspectos a programação de 1980 dará especial atenção no sentido de:

1. Aumentar o relacionamento dos técnicos da pesquisa e Extensão Rural.
2. Intensificar a publicação de trabalhos dirigidos aos extensionistas.
3. Melhorar a integração dos programas de difusão de tecnologia do CNPA, Empresas Estaduais e Extensão Rural.

Os eventos mais significativos programados para 1980, constam de:

1. Curso sobre técnicas de pesquisa e experimentação.
2. Curso sobre uso da mecanização a tração animal no algodoeiro.
3. Seminário Brasileiro sobre perspectivas de industrialização do algodão no Nordeste.
4. Reunião Nacional do Algodão.
5. Reunião para elaboração do programa nacional do algodão.
6. Reuniões de Avaliação e Coordenação da pesquisa a nível de cada Estado.
7. Excursões a região do Vale do Piranhas - PB com dirigentes de Pesquisa, Extensão Rural, Industriais e Produtores de todo Nordeste.
8. Revisões de Sistemas de Produção.
9. Seminários em Empresas e Universidades.
10. Estágios e treinamento em serviço.
11. Apoio aos Cursos de Pós-Graduação das Universidades.

Para estes eventos serão convidadas unidades de todos os estados produtores de algodão no Brasil.